

Indignação com desrespeito do governo! Santos decide paralisar por tempo por tempo indeterminado

“Paciência e perseverança têm o efeito mágico de fazer as dificuldades desaparecerem e os obstáculos sumirem.”

(John Quincy Adams, 6º presidente dos Estados Unidos)



- *Indignação com desrespeito do governo.....pág. 2
- *Iniciativas para fortalecer o movimento.....pág. 3
- *Movimento continua repercutindo na mídia.....pág. 4
- *Pedido de aniversário: “governo, atenda às reivindicações da Classe.pág. 5
- *Espaço do Auditor: “Insatisfação levou a movimento forte..... pág. 8

Indignação com desrespeito do governo! Santos decide paralisar por tempo indeterminado



ABC Paulista que trabalham no modo “*just in time*”.

Cerca de 1.000 Declarações de Trânsito Aduaneiro (DTAs) não foram parametrizadas até agora. Além disso, cerca de 500 contêineres de transbordo estão parados e a perspectiva é a de que esse número aumente nos próximos dias.

Em mais uma assembléia com quorum representativo, de quase 100 Auditores-Fiscais, Santos decidiu que irá paralisar as atividades por tempo indeterminado, respeitando tão-somente a orientação de que 30% dos colegas se revezem nas seções, seja na Alfândega, seja na Delegacia da Receita Federal.

Ao longo da Assembléia Nacional, os colegas compartilharam os dados que expõem a força do movimento em Santos.

Aproximadamente 900 Declarações de Importação (DIs), canais amarelo e vermelho, não foram analisadas, repercutindo nas atividades de fábricas do

Foi deliberado também na Assembléia de ontem que a Alfândega irá participar à Administração da RFB a temeridade de se colocar para operar a partir de 1º de abril o Siscomex Carga, tendo em vista a paralisação da Classe dos Auditores.

“Infelizmente, gostaria de nesta Assembléia trazer uma boa notícia aos colegas, mas o governo não tem se sensibilizado com a greve, até o momento, mesmo com o nosso movimento estando forte em todo o país”, afirmou o presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó.

Unanimemente, os Auditores de Santos, de forma coesa e forte, estão se impondo como Autoridades

Tributárias, sinalizando que não irão aceitar outro tratamento senão o de carreira típica de Estado e

aguardando as novas atividades mobilizadoras por parte da Delegacia Sindical de Santos.

Reuniões para fortalecer o movimento

No último dia 26, quarta-feira, as Aduanas de São Paulo, responsáveis por mais de 70% do comércio exterior brasileiro, repre-

sentadas pelos Auditores-Fiscais da RFB, Autoridades Administrativas Fiscais,

estiveram reunidas em Guarulhos para debater estratégias de padronização do movimento e evitar os problemas de contra-informação durante a greve.

Hoje, dia 28, o grupo fará uma nova reunião de trabalho em Santos, na parte da manhã, com

vistas a aprofundar e a debater novas propostas que fortaleçam o movimento paredista.

Também na Assembléia Na-

cional realizada ontem (foto), a Diretoria da DS combinou de agendar, para os próximos dias, uma reu-

nião unificada com os colegas da DRF e do prédio da Epitácio Pessoa, onde trabalha a maioria dos colegas oriundos da Previdência, com vistas a uniformizar procedimentos de modo a que todos possam se engajar, da melhor forma no movimento.



Ação do Unafisco garante direito de greve a todos os Auditores

Uma ótima notícia para o movimento paredista dos Auditores-Fiscais. Agora, os colegas oriundos da Previdência também estão resguardados de qualquer forma de retaliação por participarem da atual greve. O Jurídico do Unafisco conseguiu que a Justiça Federal estendesse o alcance da última tutela, de forma a assegurar a todo Auditor-Fiscal da RFB, ainda que não seja associado, o direito do exercício da greve.

Movimento continua repercutindo na mídia

Engana-se quem diz que o movimento dos Auditores-Fiscais de Santos não está repercutindo na imprensa.

Apenas no dia de ontem, a DS/Santos, por intermédio do presidente Wellington Clemente Feijó, concedeu mais quatro entrevistas, sendo que duas devem ir ao ar nesta sexta-feira, dia 28.

A primeira entrevista foi concedida à reportagem da Rádio CBN São Paulo. Clemente explicou que o governo vem cogitando apresentar à Classe dos Auditores uma proposta rebaixada em relação a outras carreiras que, igualmente, exercem funções típicas de Estado, situação considera injusta e inaceitável pela categoria, que

decidiu por manter-se em greve.

No jornal *Diário do Litoral*, o presidente da DS relatou os longos sete meses de conversa e negociação em que o governo não foi capaz de ultimar uma proposta, acirrando os ânimos dos Auditores e os levando a partir para a pressão pela greve.

Na TVB, afiliada do SBT, Clemente reiterou que a Constituição Federal reconhece a atividade do Auditor como essencial para o funcionamento do Estado e que tal entendimento deve ser respeitado pelo governo. A entrevista deve ir ao ar hoje, no telejornal das 13h30.

Na TV Mar, afiliada da Rede Record, o Auditor destacou: “Não há Nação forte sem Fisco forte”, reiterando que a Classe não está paralisada exclusivamente por motivos de remuneração: “Estamos reivindicando reconhecimento e respeito, o que passa também por ter uma remuneração digna. Hoje, estamos ganhando 42% menos, em relação a outras carreiras típicas de Estado”, explicou.

A entrevista deve ir ao ar também hoje, no telejornal das 18h45.



Entrevista para a TV Mar, que vai ao ar hoje, às 18h45

Festa dos aniversariantes de março

Foi com muita descontração que os associados que aniversariaram em março comemoraram mais um ano de vida, na festa organizada pela DS/Santos na noite desta quinta-feira, dia 27/03.

Pela primeira vez desde que a festa dos aniversariantes passou a ser realizada, a DS promoveu um campeonato de “suéca” e de dominó, com direito a medalhas para os vencedores.

A aniversariante Nilce Pereira, que é pensionista, comentou saudosa: “Sinto saudades dos tempos em que os Auditores-Fiscais eram realmente considerados Autoridades”.



dir Marcon e D. Nilce (foto), foram unânimes no pedido de aniversário: que o governo atenda às reivindicações dos Auditores-Fiscais, urgentemente.

A todos os aniversariantes de março, os nossos parabéns!



O assunto da mobilização e campanha salarial

foi recorrente e todos os aniversariantes, João Ricardo Medeiros, José Hilário, Val-



Novidades do Unafisco Saúde em Santos

Atenção associados ao Unafisco Saúde para os novos credenciados ao Plano de Saúde dos Auditores-Fiscais da RFB, em Santos:

- Dermatologia: Erika Parker - Av. Carvalho de Mendonça, 189 - conj. 54 - Fone: 3233-5737

- Neurologia: Beatriz Azevedo dos Anjos - Av. Conselheiro Nébias, 730 - Conj. 43 - Fone: 3235-5395

- Fonoaudiologia - Claudia M. dos Reis Ferreira - Rua Almirante Barroso, 139 - Fone: 3021-5888 / 9777-9929

Ação de positivação de imagem ganha destaque em jornais

Já está repercutindo na imprensa a iniciativa dos Auditores-Fiscais de Santos de, por intermédio da associação Unafisco de Santos, realizar ações de cunho social com vistas à positivação da imagem junto à sociedade.

No mês passado, a destinação feita pelos Fiscais de Santos de cestas básicas a famílias de Peruíbe atingidas pela enchente em janeiro ganhou destaque em dois importantes jornais locais.

O *Jornal de Peruíbe* e *O Mirante*, mais do que informar a ação que beneficiou as famílias de Peruíbe, narraram a história da iniciativa dos Auditores-Fiscais de Santos de prestar auxílio de cunho social, no projeto “Fiscais em Ação Social”. Os jornais explicaram que o projeto “teve início no mês de agosto do ano passado e já beneficiou inúmeras pessoas na baixa da santista”.

O presidente da DS/Santos, Wellington Clemente Feijó, e a presidente da associação Unafisco de Santos, Maria Antonieta F. Rodrigues, foram ouvidos pela reportagem, podendo explicar a importância da atividade do Auditor-

Fiscal para a sociedade.

“Este trabalho de positivação de imagem faz parte de nossa estratégia para fazer a nossa Classe avançar em termos de valorização junto ao governo e à sociedade. Positivando a nossa imagem, teremos mais respaldo para que, em momentos como esse que vivemos atualmente, a sociedade nos conheça e reconheça”, explicou Clemente.

Contribuições - Para que o “Fiscais em Ação Social” prossiga, é preciso que os colegas colaborem, participando dos eventos beneméritos promovidos pela DS e pela Associação.



Integrantes do Grupo Fera são homenageados

No último dia 11 de março, na Alfândega do Porto de Santos, os integrantes do Grupo Fera - Força Especial de Repressão Aduaneira - foram homenageados, na figura do Auditor-Fiscal Rodolfo Miranda.

A solenidade marcou também a inauguração da sala da COV - Central de Operações e Vigilância Aduaneira, e foi acompanhada por colegas de Santos e diversos administradores de diferentes regiões fiscais, que estavam participando de reunião de trabalho do Plano Nacional de Segurança Aduaneira, entre os quais o superintendente da 8ª RF, Edmundo Spolzino, e a superintendente-adjunta da 8ª Região Fiscal, Diva Kodama.

Cada membro do Fera, grupo que completou três anos em janeiro, recebeu um bôtom person-



lizado da Força Especial.

Ao longo de sua existência, o grupo foi responsável por diversas operações que redundaram em apreensões essencialmente de mercadorias contrabandeadas e contrafeitas.

O “pente fino” que as operações do Fera realizam denotam que a fiscalização do Auditor é imprescindível, pois, via de regra, mercadorias descaminhadas são encontradas, acentuando, assim, a importância da atuação do Auditor-Fiscal em sua atividade-fim, que é a fiscalização.

ESPAÇO DA SUGESTÃO

Este espaço é seu! Expresse nele suas opiniões e sugestões para a diretoria da DS/Santos. Depois, basta depositá-lo em uma das urnas da DS ou entregá-lo diretamente ao funcionário do Sindicato.

Insatisfação levou a Classe dos Auditores a um movimento forte

Refletindo sobre os motivos da participação maciça de nossa categoria neste movimento paredista, me veio à mente a imagem de um copo de água que vai se enchendo, se enchendo, até que transborda. Pois é, a nossa Classe transbordou em insatisfação.

A atual greve não é simplesmente resultado de problemas pontuais do momento, nem mesmo de reivindicações meramente salariais, como insistem em taxar alguns, até mesmo entre nos-

so pares. Este movimento tem uma causa muito mais profunda e está relacionado principalmente à necessidade premente de resgatarmos nossa dignidade como Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil, passando necessariamente pela recuperação do respeito e do reconhecimento da sociedade, do governo e de nossa própria categoria.

Não podemos nos esquecer que o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil é “Maiúsculo”, pois representa a Autoridade

do Estado intervindo na sociedade, prestando serviços essenciais ao funcionamento do Mesmo e garantindo, através do seu trabalho, os recursos para o bem-estar social.

O desrespeito com o qual estamos sendo tratados, neste momento, é consequência da depreciação a que Esta Autoridade do Auditor-Fiscal da RFB vem sendo submetida pelo governo federal nos últimos 10 anos, sendo que durante

todo este período foi sendo transferida, gradativamente, a autoridade inerente ao cargo do Auditor-Fiscal à Administração da RFB, promovendo, sistematicamente, a centralização e a concentração desta Autoridade nas mãos de poucos.

O que há de diferente, neste momento de nossa história como carreira, é um sentimento de indignação tal, difícil de ser represado. O copo transbordou, caiu a ficha, o AFRFB percebeu que: ou recupera a Autoridade que lhe foi tirada ou caminha para se tornar um servidor comum, sem Autoridade de Estado.

Ou recupera a Autoridade que lhe foi tirada, ou o Auditor caminha para se tornar um servidor comum